

[OS SALMOS]

Msg n. 091

LEMBRE-SE DE LOUVAR

Salmo 65

[Ao regente do coral: cântico; salmo de Davi.] ¹Que grande louvor, ó Deus, te aguarda em Sião! Cumpriremos os votos que te fizemos, ²pois respondes às nossas orações; todos virão a ti. ³Embora sejam muitos os nossos pecados, tu perdoas nossa rebeldia. ⁴Como é feliz aquele que tu escolhes para se aproximar de ti, aquele que vive em teus pátios. Quantas coisas boas nos saciarão em tua casa, em teu santo templo. ⁵Tu respondes às nossas orações com notáveis feitos de justiça, ó Deus de nossa salvação. És a esperança de todos na terra, e até dos que navegam por mares distantes. ⁶Formaste os montes com teu poder e de grande força te armaste. ⁷Acalmaste a fúria dos mares e as ondas impetuosas, e calaste o tumulto das nações. ⁸Os habitantes dos confins da terra se admiram com tuas maravilhas. Desde onde o sol nasce até onde se põe, despertas gritos de alegria. ⁹Cuidas da terra e a regas, tornando-a rica e fértil. O rio de Deus tem muita água; proporciona fartura de cereais, porque assim ordenaste. ¹⁰Encharcas o solo arado, dissolves os torrões e nivelas os sulcos. Amoleces a terra com chuvas e abençoas suas plantações. ¹¹Coroas o ano com boas colheitas; tuas pegadas deixam um rastro de fartura. ¹²Os pastos no deserto ficam verdes, e as encostas dos montes florescem de alegria. ¹³Os campos estão cobertos de rebanhos, e os vales, forrados de cereais; toda a terra grita e canta de alegria!

NOSSO DEUS É GRANDE DEMAIS

Quase 70 anos atrás, em 1952, J. B. Phillips chocou o mundo cristão com uma acusação que dava o título de seu livro (que hoje é um best-seller): “Seu Deus é muito pequeno”. Seu Deus é muito pequeno! Chocante, de fato, para alguns, mas certamente a verdade para muitos em termos de imagens que se faz de Deus.

Alguns enxergam Deus como um bom velhinho de cabelos e barba brancos, longos e esvoaçantes. Faz mal para ninguém e quando pode e deseja e vê que merecemos despeja benesses sobre a gente. Outros já o veem como alguém grande, num lugar longe e além. Grande o bastante para não se importar com ninguém aqui em baixo. Ambas as imagens revelam um Deus pequeno demais, mas é assim que muitos veem Deus. Inclusive crentes.

Mais recentemente, Lesslie Newbigin, outro teólogo de destaque, apontou que, desde a Reforma Protestante, a igreja tem recuado da sociedade secular, abandonando-a ao diabo. Deus se tornou muito pequeno não apenas em nossa maneira de imaginá-lo, mas também muito pequeno em termos de nossa opinião sobre a capacidade dele de nos ajudar a lidar ou interagir com a vida moderna. Nada tão distante do Deus que temos revelado na Bíblia Sagrada.

Pouco a pouco, argumenta Newbigin, os cristãos abandonaram a fé e a esperança na economia, filosofia, biologia, saúde, educação, artes, sociedade e tantas outras áreas do conhecimento. Entregamos tudo ao diabo, exceto nossa piedade interior, código pessoal de ética e as coisas que acontecem na igreja. Você tem dúvida disto? Então, pergunto-lhe: onde estão as vozes cristãs nas universidades, hospitais, estúdios, emissoras de rádio e TV, laboratórios, salas de aulas, academias de letras, cortes e tribunais, etc.?

O Salmo 65, no entanto, vê Deus como o Criador de todas as coisas e aquele a quem todas as coisas pertencem. Esse Deus Criador sustenta todas as coisas com envolvimento ativo em suas terras, montanhas e oceanos; provê o suprimento de água através da chuva; age no solo e nas colheitas; etc. Ele não é só Criador e Sustentador de todas as coisas. Ele também é o Salvador. Ele responde às orações e oferece “expição” pelo pecado. Assim, Deus deve ser adorado e louvado em Sião (na igreja ou no sagrado) e em toda a terra (no secular). É maravilhoso este salmo! Revela-nos que nosso Deus é grande demais, muito maior do que somos capazes de conceber ou imaginar.

Os comentaristas identificam este salmo como um hino de louvor ou como um salmo de ação de graças. Pode ser que tenha sido cantado em festivais de colheitas ou após longos períodos de seca e fome por falta de colheita de grãos e de rebanhos nos pastos. O salmo é maravilhoso não apenas por mostrar a natureza de uma forma tão maravilhosa, mas, principalmente, por mostrar o Deus maravilhoso e grandioso que criou, rege e sustenta a natureza.

Aprendemos com Davi neste salmo que esse *Deus* grandioso e maravilhoso, criador, regente e sustentador de todas as coisas é *gracioso ao homem, poderoso em seus atos e a fonte de toda a generosidade da natureza*. Lendo esse cântico de ação de graças de Davi, ficamos com pelo menos dois tipos de sentimento.

Primeiro, *desejo de louvá-lo* pela sua *graça* (vs. 1-4), *poder* (vs. 5-8) e *generosidade* (vs. 9-13).

Segundo, *vontade de servi-lo* em todas as capacidades para as quais ele nos vocacionar (chamar): *pastor* que anuncia a graça do evangelho de Cristo e cuida das ovelhas com o cajado das Escrituras (vs. 1-4); *servidor público* que labora pela justiça na terra (vs. 5 e 7); *engenheiro naval* que projeta navios que singram os mares (v. 5); *meteorologista, geógrafo* ou *oceanógrafo* que trabalha com céu, terra e mar (vs. 5-6); *biólogo, ambientalista* ou *agrônomo* que cuida de rios, mares e terras (vs. 7-9); *engenheiro mecânico, industrial* e outros que projeta e fabrica os implementos e maquinários do campo (vs. 10-12); *veterinário* e *zootecniasta* que cuida dos animais domésticos, selvagens e do campo (v. 13); *músico* ou *artista* que escreve, compõe, canta e pinta as maravilhas de Deus para a alegria de quem ouve ou contempla (v. 13); e tantas *outras vocações* que estão envolvidas no trabalho com terra, água, ar, ser vivo, máquinas, meio de transporte, música, arte, etc.

Nosso Deus, com efeito, é grande e precisa ser louvado e servido, em todos os lugares e nas mais diversas áreas do conhecimento, não apenas na igreja e seus cultos. Isto é o que aprendemos com o Salmo 65. Mergulhemos agora em cada uma de suas partes e vejamos quais são os ensinamentos mais específicos que encontramos no texto. O salmo todo é um lembrete, um convite ao louvor.

1 LEMBRE-SE DE LOUVAR A DEUS PELA SUA GRAÇA

A primeira estrofe do salmo nos lembra de *louvar a Deus pela sua graça* (vs. 1-4). Parece que algum tipo de juízo divino havia sido despejado sobre a nação. Faltou-lhes chuva. Faltou-lhes grãos. A terra ressecou. Faltou-lhes pastos e rebanhos. Faltou-lhes, então, comida. Sabemos disso pelo que se canta em gratidão, à partir do versículo 5 e até o versículo 13, era tudo o que lhes havia faltado. Mas eles se arrependeram da rebeldia, confessaram seus pecados (v. 3) e se voltaram para Deus com votos de novidade de vida (v. 1). Deus os atendeu e os abençoou.

Deus foi gracioso o bastante para recebê-los e ouvi-los (v. 2 e 5). Por isso era apropriado louvá-lo em Sião (v. 1). Deus não só os recebeu, os ouviu e os atendeu. Deus, graciosamente, escolheu assim proceder: trazer, acolher, ouvir, perdoar e manter com

alegria pecadores arrependidos e cheios de fé em sua presença (v. 4). Ouça o parágrafo todo (Sl 65.1-4):

¹Que grande louvor, ó Deus, te aguarda [é apropriado a ti] em Sião! Cumpriremos os votos que te fizemos, ²pois respondes às nossas orações; todos virão a ti. ³Embora sejam muitos os nossos pecados, tu perdoas nossa rebeldia. ⁴Como é feliz aquele que tu escolhes para se aproximar de ti, aquele que vive em teus pátios. Quantas coisas boas nos saciarão em tua casa, em teu santo templo.

Lembre-se de louvar a Deus pela sua graça. Pecamos. Separamo-nos de Deus. O salário do pecado é a morte. Sofremos até hoje as consequências do pecado, de todas as formas, em todos os lugares e de todas as maneiras. Pesa sobre nós a ira de Deus, que um dia afundará para sempre o pecador no inferno.

Mas Deus, cheio de graça, escolheu nos amar. Enviou Jesus. Cristo veio e viveu sem pecado. Morreu a morte no lugar do pecador. Ressuscitou ao terceiro dia. Enviou ao mundo o Espírito Santo, que convence o homem do pecado, da justiça e do juízo. E se hoje você ouve a voz dele lhe chamando, saiba que é graça, pois muitos são chamados, mas poucos são os escolhidos (Mt 22.14). Ouça, mais uma vez, como é gracioso o nosso Deus (vs. 3-4):

³Embora sejam muitos os nossos pecados, tu perdoas nossa rebeldia. ⁴Como é feliz aquele que tu escolhes para se aproximar de ti, aquele que vive em teus pátios. Quantas coisas boas nos saciarão em tua casa, em teu santo templo.

A nós nos cabe arrepender, ir à presença dele, confessar o nosso pecado, viver em novidade de vida e cantar os seus louvores. Lembre-se de louvar a Deus pela sua graça.

2 LEMBRE-SE DE LOUVAR A DEUS PELO SEU PODER

A segunda seção desse salmo descreve a força e o poder do Senhor. A estrofe em tela (vs. 5-8) menciona *três demonstrações específicas do poder de Deus na terra*. Primeiro, o poder de Deus na *sustentação* de as coisas criadas (v. 6). Segundo, o poder de Deus na *ação* sobre catástrofes ou fenômenos naturais (v. 7). Terceiro, o poder de Deus no *controle* do coração humano, tanto trazendo esperança e paz aos desesperados (v. 5), como trazendo submissão e ordem aos descontrolados (v. 7), e ainda transformando gritos de medo, rebeldia e pranto em gritos de louvor (v. 8). Esse Deus é grande demais! Louve-o! Ouça:

⁵Tu respondes às nossas orações com notáveis feitos de justiça, ó Deus de nossa salvação. És a esperança de todos na terra, e até dos que navegam por mares distantes. ⁶Formaste os montes com teu poder e de grande força te armaste. ⁷Acalmaste a fúria dos mares e as ondas impetuosas, e calaste o tumulto das nações. ⁸Os habitantes dos confins da terra se admiram com tuas maravilhas. Desde onde o sol nasce até onde se põe, despertas gritos de alegria.

Lembre-se de louvar a Deus pelo seu poder, tanto sobre a criação, como sobre o coração dos homens. Deus, além de *gracioso* (perdoador e salvador), é Deus *poderoso* (soberano e controlador de todas as coisas). Mas tem mais: Deus é Deus *generoso* (derrama generosidade sobre justos e injustos). Portanto, lembre-se de louvar a Deus também pela sua generosidade.

3 LEMBRE-SE DE LOUVAR A DEUS PELA SUA GENEROSIDADE

A terceira e última seção desse salmo (vs. 9-13) descreve a generosidade de Deus para com seu povo. Nós não somos mais uma sociedade agrária. Agricultores e pecuaristas entenderão melhor esse trecho. Nós, pessoas urbanas, precisaremos nos colocar de volta na história como pessoas que viviam da terra e a cultivavam para se sustentar, comprar, trocar ou pagar por suas necessidades. Ouça. Preste atenção aos verbos, pois revelam a forma de Deus agir (vs. 9-13):

⁹Cuidas da terra e a regas, tornando-a rica e fértil. O rio de Deus tem muita água; *proporciona* fartura de cereais, porque assim *ordenaste*. ¹⁰Encharcas o solo arado, *dissolves* os torrões e *nivelas* os sulcos. *Amoleces* a terra com chuvas e *abençoa* suas plantações. ¹¹Coroas o ano com boas colheitas; *tuas pegadas deixam um rastro de fartura*. ¹²Os pastos no deserto ficam verdes, e as encostas dos montes florescem de alegria. ¹³Os campos estão cobertos de rebanhos, e os vales, forrados de cereais; toda a terra grita e canta de alegria!

Deus é Deus do sertão. Deus das fazendas. Deus das lavouras e dos pastos e dos rios e dos campos. Deus é Deus sobre tudo e sobre todos. Ele abençoa tanto justos como injustos, pois faz chover em todas as terras e vir sol sobre todos os solos (Mt 5.45). A generosidade de Deus, expressa aqui nesses poucos versos, nos ensina e ensina muito.

Primeiro, esses versos ensinam que assim como *Deus abençoa justos e injustos*, nós *devemos amar quem nos ama e amar também quem nos persegue* (Mt 5.43-45). Da mesma forma que Deus faz nascer sol e leva chuva aos ímpios, devemos fazer-lhes o bem e levar-lhes luz, a luz da palavra de Deus.

Segundo, esses versos também ensinam que *o fruto do suor de nosso trabalho é, de fato, fruto da generosidade do Deus Criador e Interventor*, que age em cada detalhe invisível aos nossos olhos — como notamos nos verbos dos versos 9-13: cuidando, regando, tornando, proporcionando, ordenando, encharcando, dissolvendo, nivelando, amolecendo, abençoando, coroando, deixando em suas pegadas um rasto de fartura.

Paulo e Barnabé disseram aos moradores de Listra (At 14.17) que Deus nunca nos

deixou sem evidências de sua existência e de sua bondade. Ele lhes concede chuvas e boas colheitas, e também alimento e um coração alegre”.

Aos atenienses (At 17.24-25), Paulo anunciou que Deus

é o Deus que fez o mundo e tudo que nele há. Uma vez que é Senhor dos céus e da terra, não habita em templos feitos por homens e não é servido por mãos humanas, pois não necessita de coisa alguma. Ele mesmo dá vida e fôlego a tudo, e supre cada necessidade.

Portanto, jamais se esqueça de que

Se o SENHOR não constrói a casa, o trabalho dos construtores é vão. Se o SENHOR não protege a cidade, de nada adianta guardá-la com sentinelas. É inútil trabalhar tanto, desde a madrugada até tarde da noite, e se preocupar em conseguir o alimento, pois Deus cuida de seus amados enquanto dormem. (Sl 127.1-2)

A **terceira lição** que desejo destacar é que, conforme já dissemos no início, *Deus não nos convoca apenas para louvá-lo, mas também para servi-lo* com os dons e talentos que dele mesmo recebemos para serem empregados na vocação que dele recebemos — seja compondo, escrevendo, pregando, arando, construindo, defendendo, julgando, prendendo, medicando, projetando, manipulando, fabricando, plantando, etc.

LEMBRE-SE DE LOUVAR

Lembre-se de louvar a Deus, pois ele nos abençoa abundantemente de várias maneiras. Davi tenta nos lembrar aqui no Salmo 65 de quanto o SENHOR dá ao povo da terra (e a nós todos através deles). Deus nos abençoa através de coisas materiais. As coisas que temos são bênção de Deus. Deus colocou a terra de tal forma que podemos ser prósperos e alegres enquanto vivermos aqui. Existem outros planetas em nosso próprio sistema solar que não podem sustentar a vida, são como terrenos baldios desolados. Quão incrível é que somos colocados neste planeta que não só tem a capacidade de sustentar a vida, mas

é capaz de dar grande abundância às pessoas que vivem aqui. A terra continua sendo produtiva, embora muitos a estejam destruindo. Ela será produtiva até o último momento de vida, antes de Jesus retornar. Deus não fez uma terra frágil ou qualquer, mas criou um planeta que pudesse ser útil tanto para pessoas com a tecnologia de 2000 a.C. como para pessoas com tecnologia de 2000 d.C. A graça do Deus que criou a terra continuará sustentando-a até o final.

Lembre-se de louvar a Deus, pois ele nos deu as coisas belas, saborosas e saudáveis na natureza não apenas para o reconhecermos, mas também para desfrutarmos de sua sabedoria, amor, graça, força, poder e bondade. Somos capazes de olhar para as montanhas e as ondas e saber que existe um Criador poderoso neste mundo, alguém coloca essas coisas em movimento para nós, e as rege com graça e poder. A terra está cumprindo o propósito de Deus. O amor de Deus é tão grande que essas coisas foram colocadas aqui para que soubéssemos que existe um poderoso Criador que responde nossas orações. Se Deus pode colocar essas coisas em movimento por sua própria vontade divina e realizar seu propósito, quanto mais Deus pode fazer por aqueles que ele tanto ama, escolheu e por eles entregou seu próprio Filho.

Lembre-se, finalmente, de louvar a Deus pela bênção de sua graça, a nós oferecida em Jesus Cristo. Afinal, nossas iniquidades continuam a prevalecer contra nós. Nós não estamos vivendo da maneira que devemos. Todos nós pecamos e estamos aquém da santidade e glória de Deus. Mas Deus, em vez de já derramar totalmente sua ira contra nós, fez, em Jesus Cristo, expiação pelos nossos pecados. Deus é misericordioso e cobre os pecados que cometemos. Mas ele também é justo e não poderia simplesmente varrer nossos pecados para debaixo do tapete. Assim, sendo ele justo e misericordioso, fez cumprir em seu próprio filho os requisitos da lei e derramou sobre ele na cruz a ira do pecado. Mas esse perdão não é aplicado automaticamente. Somos chamados a reconhecer o pecado, arrepender-se dele, confessá-lo e voltarmos-nos com fé para Jesus Cristo. Lembre-se de louvar a Deus por Jesus Cristo.

S.D.G. L.B.Peixoto